



## EXPERIÊNCIAS DA INFÂNCIA COMO ELEMENTOS DA DIDÁTICA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Maiara Klíssia Vicente do Amarante, [maiara.klissia@aluno.uece.br](mailto:maiara.klissia@aluno.uece.br); Maria Zenilda Costa, [maria.zenilda@uece.br](mailto:maria.zenilda@uece.br).

### RESUMO

O presente trabalho é fruto de um estudo desenvolvido na disciplina de Didática, orientado pela professora Maria Zenilda, no curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), no ano de 2022. Essa pesquisa tem como objetivo investigar alguns elementos da Didática, que são baseados em nossas experiências da escola ainda na infância. Tendo como fundamentação teórica os autores: Bragança (2012), Cabral (2017), D'avilla; Ferreira (2019) e Farias (2008). Concluiu-se que são importantes as experiências infantis no processo escolar como base para a formação em didática do futuro profissional docente da educação.

**Palavras-chave:** Experiências da Infância; Didática; Formação Docente.

### 1. INTRODUÇÃO

É notório como a caminhada do professor é feita com princípios básicos de socialização e ações do cotidiano, é com esses detalhes simples mas muito importante que posso destacar o quanto a vida de um professor é uma escola cheia de aprendizados e ensinamentos. Com isso, lembro-me bem dos anos de formação de minha mãe, quando acordava de madrugada e via ela estudando, concluindo trabalhos acadêmicos e o quanto ver ela se esforçando me deixava com vontade de seguir os mesmo passos, disciplina e dedicação que ela tinha. Minha mãe, hoje formada em português, professora há quase 20 anos, me ensinou muito sendo meu maior espelho e nem sequer tinha noção de sua referência sobre mim.

O processo de desenvolvimento do “ser professor” vai muito além de uma sala de aula com números de alunos, é saber que a cada passo você absorve um novo conhecimento, uma nova maneira de ensinar, educar e trabalhar, como fala no texto, é



aprendendo que se ensina a aprender. Você só se torna um exemplo daquilo que faz como um exemplo a se seguir. O professor, seja em qualquer área da atuação precisa ter um estudo, uma prática, mas infelizmente até os dias atuais essa docência ainda não é valorizada como deveria ser, geralmente só é lembrado em datas comemorativas. A caminhada que cada professor percorre para sua formação é individual, mas coletiva ao mesmo tempo, pois mesmo sendo uma vitória de cada um, não deixa de ser uma conquista para todos os que contribuem para uma educação melhor e de qualidade.

Este trabalho tem como objetivo investigar alguns elementos da Didática, que são baseadas em nossas experiências da infância escolar. Quando se tem consciência de quantas ideias podem ser reaproveitadas através de experiências já vividas, pode-se considerar que esse profissional é um seu jeito de práxis. Que reconhece a importância de tal experiência como algo que agrega em seu desenvolvimento e conhecimento das coisas a sua volta. Izabel Farias, cita que

"[...] a identidade docente é uma construção para a qual contribuem diversos fatores, dentre eles a história de vida do professor, a formação vivenciada em sua trajetória profissional e o significado que cada professor confere à atividade docente no seu cotidiano com base em seus saberes, em suas angústias e anseios." (FARIAS, 2008, p. 3).

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

D'avilla e Ferreira, acreditam que para ensinar, "[...] não bastam conhecimentos específicos e experiência. É preciso articular os saberes das experiências com aqueles científicos [...]" (2019, p. 39). Ou seja, é com a junção das experiências com saberes técnicos e científicos que serão formulados novos conhecimentos. Para Farias, "Somos sujeitos com capacidade de criar e recriar nosso modo de estar no mundo e nele intervir, ou seja, sujeitos de práxis." (2008, p. 02), com isso sujeitos com experiências que auxiliam na nossa criação didática. São com essas ações, experiências, momentos e vivências que evoluímos e nos destacamos como um bom profissional na área que atuamos, mas, "[...] as ações cotidianas também estão devidamente sustentadas por certos saberes que proporcionam um suporte inteligível que dá sentidos aos empreendimentos [...]" (CABRAL, 2017, p. 23), são nossas experiências cotidianas,



principalmente na fase infantil, que nos proporcionam reflexões e aprendizagens que podem agregar no nosso meio profissional. "[...] nas ciências da educação, a utilização da perspectiva teórico-metodológica das histórias de vida vem atrelada à formação, entendida como processo permanente ao longo da vida." (BRAGANÇA, 2012, p. 72).

#### **4. METODOLOGIA**

O estudo foi realizado com a orientação de Maria Zenilda, professora da disciplina de Didática, no curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bragança, destaca que, "[...] a utilização da perspectiva teórico-metodológica das histórias de vida vem atrelada a formação, entendida como processo permanente, ao longo da vida." (2012, p. 72). Desde o início da disciplina Didática, a professora nos encorajou a trazer nossas memórias da infância escolar como elemento importante no estudo da Didática. Com isso, a turma fez estudos dos textos que a professora disponibilizou, com intuito na produção das atividades, trabalhos e resumo expandido para apresentar no VII Seminário de Estágios e Práticas de Ensino (SEPE), realizado pela FACEDI. Bragança, destaca que, "Todos os espaços e tempos da vida são espaços e tempos de formação, de transformação humana." (2012, p. 63).

#### **3. RESULTADOS**

Sobre minhas experiências, é reconhecível os saberes didáticos da mediação de classe, relações interpessoais (afetividade), ambiência favorável à aprendizagem (criar) e estética (saber). São elementos importantes, que ligados aos saberes didáticos se fazem necessários para o professor ser criador e produtor de suas pesquisas e didáticas.

São experiências culturais fora da escola que, auxiliam no desenvolvimento de saberes didáticos. Na abordagem da Sequência Didática Interativa (SDI), como planejamento ampliado e integrado a todas as atividades a serem desenvolvidas com os alunos, esses saberes estéticos das sonoridades podem dialogar com as letras. Na Sequência Didática no modelo tradicional, a canção fica restrita ao lugar de ferramenta,



de “recurso didático”, que não participa desse processo sensível-reflexivo da transposição didática.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho realizado na disciplina de Didática, ficou notória a importância das experiências da infância como uma ponte de aprendizagem e de conhecimento para o professor aplicar sua didática de aula. Com isso, concluo o trabalho ressaltando a importância também das crianças terem experiências de vidas ligadas a cultura e arte, seja dentro ou fora escola, como objetivo de acrescentar no seu desenvolvimento pessoal e coletivo.

#### 5. REFERÊNCIAS

BRAGANÇA, I. F. de S. **Histórias de vida e formação de professores**: diálogos entre Brasil e Portugal. Rio de Janeiro: edUERJ, 2012. 314 p. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/f6qxr>. Acesso em: 23 jun. 2022.

CABRAL, N. F. **Sequências didáticas**: estrutura e elaboração. Belém: SBEM/SBEM-PA, 2017. Disponível em: [http://www.sbembrasil.org.br/files/sequencias\\_didaticas.pdf](http://www.sbembrasil.org.br/files/sequencias_didaticas.pdf). Acesso em: 23 jun. 2022.

D'ÁVILA, C.; FERREIRA, L. G. Saberes estruturantes da prática pedagógica docente: um repertório para a sala de aula. *In*: D'ÁVILA, C.; MARIN, A. J.; FRANCO, M. A. S.; FERREIRA, L. G. (orgs). **Didática**: saberes estruturantes e formação de professores. Salvador: EDUFBA, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/30772/1/Did%C3%A1tica-Saberes%20estruturantes%20forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20professores.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2022.

FARIAS, I. M. S. *et al.* Identidade e fazer docente: aprendendo a ser e estar na profissão. *In*. **Didática e docência**: aprendendo a profissão. Fortaleza: Liber livro, 2008.